

CLIENTE: CBH-DOCE
VEÍCULO: Linhares em Dia
DATA: 07/11/2015

[Leia reportagem completa](#)

SAAE de Linhares afirma que não há risco de contaminação da água por causa a lama da Samarco

07 NOVEMBRO 2015

A CTGEC confirma que não há razões para alarme sobre inundações.



A ruptura das barragens de rejeito de mineração de Fundão e Santarém, pertencentes à mineradora Samarco, ocorrida na tarde desta quinta-feira (5), em Mariana-MG, a Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) emitiu alerta aos usuários das águas do Rio Doce sobre a onda de cheia e a natureza das prováveis alterações qualitativas para a água nos próximos dias.

De acordo com informações de boletim extraordinário do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) a onda de cheia está se deslocando pela calha do rio Doce, sendo que o pico da onda passou pela Usina Risoleta Neves (Candongá) por volta das 10 horas desta sexta-feira (6), com vazão máxima verificada de 1.900 metros cúbicos e a previsão é de que o pico atinja:

O Parque Estadual do rio Doce (Estação de Cachoeira dos Óculos) na noite do dia 06/11 para o dia 07/11;

A estação de Belo Oriente no dia 07/11 no período da tarde;

A estação Governador Valadares na madrugada do dia 08/11;

A estação Colatina no período da tarde do dia 09/11;

A estação Linhares na noite do dia 09/11 para o 10/11.

Esta onda provocará alteração abrupta do nível d'água, razão pela qual recomendamos aos usuários que protejam suas instalações de captação durante a passagem da onda de cheia, que tende a ser inferior a 4 horas.

Segundo o CTGEC a natureza do resíduo em questão implica em prováveis alterações temporárias nas características da água bruta, especialmente com relação a parâmetros de turbidez, cor, entre outros.

De acordo com informações preliminares repassadas pela Samarco, o rejeito é composto, em sua maior parte, por sílica (areia) proveniente do beneficiamento do minério de ferro. Estamos acompanhando e aguardando o resultado das análises de água e sedimentos que estão sendo realizadas na região afetada pelo Senai/Cetec, acionado através do IGAM.

A Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos emitiu nota informando que cabe aos operadores e aos responsáveis pela vigilância da qualidade dos recursos hídricos o monitoramento da água a ser captada, tratada e distribuída e recomenda aos operadores de Sistemas de Abastecimento de água que incrementem a produção e reservação de água tratada até a chegada da onda de cheia e que somente retomem a captação a partir da melhoria das características físico-químicas da água, considerando suas possibilidades de potabilização.

A prefeitura Municipal de Linhares informou que não há qualquer risco de contaminação da água que é distribuída pelo SAAE, uma vez que o ponto de captação é feito no Rio Pequeno. Além disso, em 18 de outubro, a prefeitura fez uma barragem no Rio Pequeno para manter o volume do rio, e esta barragem servirá como uma barreira que evitará o contato da água do Rio Doce com o Rio Pequeno, garantindo uma segurança extra para o abastecimento de Linhares.

Quanto ao segundo ponto de captação de água, que está sendo construído pelo município no Rio Doce, informamos que o novo ponto será a segunda alternativa caso a água do Rio Pequeno apresente alterações. Ressaltamos que, quando necessária, a captação no Rio Doce somente será realizada após a certeza de que a água do rio não representa qualquer perigo para a saúde da população.

A CTGEC confirma que não há razões para alarme sobre inundações nos municípios que serão atingidos pela cheia de lama e que a situação está sendo monitorada.

Redação Portal Linhares Em Dia